

Revisão de *Guidance* para o Exercício Social 2009

São Paulo, 9 de outubro de 2008 – A Cosan S.A. Indústria e Comércio (*Cosan, Bovespa: CSAN3*) informa que, visando contemplar os efeitos da recente desvalorização do real frente ao dólar americano associados à atual crise financeira mundial, revisou o seu *guidance* referente ao exercício social em andamento, apresentado anteriormente ao mercado em 30 de julho de 2008, quando divulgou os resultados referentes ao seu último exercício social.

No geral, o novo *guidance* ressalta o forte impacto que a taxa de câmbio tem sobre os resultados da Cosan, principalmente nas suas receitas de exportação. Assim, os preços médios unitários em reais, bem como a receita total líquida e a geração de caixa operacional (medida por EBITDA/EBITDAH), tiveram as suas projeções elevadas conforme demonstrado a seguir:

	2007FY	2008FY	2009FY	
			Novo Guidance	Guidance Anterior
Guidance				
Taxa de Câmbio - Final (R\$:US\$)	2.0339	1.6872	▲▲▲	=
Volume de Cana Moída (mil tons)	36.157	40.315	▲	▲
Volume de Açúcar Vendido (mil tons)	3.241	3.147	▲	▲
Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.322	1.568	▲	▲
Preço Médio Unitário - Açúcar (R\$/ton)	683	454	▲▲▲	▲
Preço Médio Unitário - Etanol (R\$/mil litros)	897	714	▲▲	▲
Receita Líquida (R\$MM)	3.605	2.736	▲▲▲	▲▲
Custo dos Produtos Vendidos (R\$MM)	2.481	2.387	▲▲	▲▲
EBITDA (R\$MM)	928	173	▲▲▲	▲▲▲
EBITDAH (R\$MM)	854	398	▲▲▲	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	357	(48)	▼▼▼	▼▼▼
Capex Operacional (R\$MM)	684	1.051	▲	▲▲

Faixa de Variação	Código
-5% ≤ Δ ≤ +5%	=
+5% ≤ Δ ≤ +15%	▲
+15% ≤ Δ ≤ +30%	▲▲
+30% ≤ Δ	▲▲▲
-15% ≤ Δ ≤ -5%	▼
-30% ≤ Δ ≤ -15%	▼▼
-30% ≥ Δ	▼▼▼

A previsão inicial da taxa de câmbio para o fim deste exercício social, com variação de até 5%, foi revisada para cima, representando agora um aumento superior a 30% em relação à taxa de câmbio de 30 de abril de 2008. Com isso:

- elevamos o *guidance* para variação superior a 30% no preço médio unitário do açúcar, preponderantemente exportado, e para variação entre 15% e 30% no preço médio unitário do etanol, com menor participação de exportações;
- elevamos o *guidance* para variação superior a 30% no total das receitas operacionais líquidas relativamente ao ano anterior;

9 de outubro de 2008

- mantivemos o *guidance* para variação entre 15% e 30% no custo dos produtos vendidos, uma vez que o impacto derivado do aumento do preço de ATR não é suficiente para alterar o *guidance* dado anteriormente;
- mantivemos o *guidance* para variação superior a 30% para o EBITDA, por já ser o limite superior de nossa segmentação de variação, mesmo tendo revisado para cima sua projeção. Como o EBITDAH não estava neste limite superior, elevamos seu *guidance* para variação superior a 30%, acompanhando os efeitos do aumento de receitas;
- mantivemos o *guidance* para variação superior a 30% para o prejuízo líquido, devido ao efeito não-caixa da variação cambial incidente sobre o principal do endividamento de longo-prazo denominado em dólares (vide *translation exposure* abaixo);
- reduzimos o *guidance* para capex operacional para variação entre 5% e 15%, repriorizando os investimentos de forma a preservar o nível de liquidez planejado do grupo face as turbulências da crise financeira mundial.

Adicionalmente, considerando o momento atual e nosso compromisso de compra da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (Fato Relevante de 24 de abril de 2008), acreditamos ser oportuno estender o *guidance* com informações sobre a exposição cambial atual da Companhia e sua capacidade em gerar divisas externas.

Como parte de nossa política de gestão de riscos, segregamos nossa exposição cambial em exposição de fluxo-de-caixa (*transaction exposure*) que leva em consideração as disponibilidades e os fluxos-de-caixa denominados em dólares, e exposição de balanço (*translation exposure*), que leva em conta nossa posição de ativos e passivos de longo-prazo denominados em dólares. Administramos nossa exposição de fluxo-de-caixa primariamente com o casamento de fluxos de entrada e saída de dólares e, adicionalmente, com o uso de instrumentos derivativos contratados exclusivamente com o fim de hedge.

Nossa estimativa de exposição de fluxo-de-caixa, considerando-se as posições de disponibilidades mantidas em dólares e fluxos esperados de dólares de exportações, aquisições, serviço de dívidas existentes, líquidos de posições de derivativos contratados, para um período de 12 meses, incluindo, portanto, o pagamento relativo a aquisição da Essobrás é como segue:

Em US\$milhões	Out'08	Nov'08 a Jan'09	Fev'09 a Abr'09	Mai'09 a Jul'09	Ago'09 a Out'09
Entrada (saída) líquida	419,2	(504,9)	(55,4)	182,7	133,9
Acumulado no período	419,2	(85,7)	(141,1)	41,5	175,5

9 de outubro de 2008

Cumprir notar que no fluxo acima não está sendo considerada a linha *stand-by* de US\$500 milhões, que poderia proporcionar um superávit imediato em dólares. Adicionalmente, nossa estimativa de exposição de balanço, considerando-se os passivos de longo-prazo (mais que 12 meses) denominados em dólares é de US\$879 milhões, sendo US\$400 milhões em bônus com vencimento único em 2017, US\$450 milhões em bônus perpétuos, isto é, sem data de vencimento definida e US\$29 milhões relativos ao empréstimo junto à IFC com cronograma de vencimentos semestrais até 2013.

As projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativos, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros. Investidores são advertidos que quaisquer projeções e *guidance* estão sujeitos a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados ao mercado e ao contexto operacional da Cosan, bem como de suas subsidiárias, podendo causar diferenças materiais dos resultados futuros explícitos ou implícitos a tais projeções. Embora a Cosan acredite que as expectativas e premissas assumidas nas referidas projeções e *guidance* sejam razoáveis, baseadas nas informações atualmente disponíveis aos seus administradores, a Cosan não pode garantir qualquer evento ou resultado futuro.

Este *guidance* foi preparado sem levar em conta os efeitos da consolidação futura da Esso nas demonstrações financeiras da Cosan. Também não considera a alteração do exercício social para 31 de março aprovada na AGOE de 29 de agosto de 2008 determinando que o FY'09 seja encerrado com apenas 11 meses de operações.

COSAN

A COSAN é um dos maiores produtores de açúcar e etanol do mundo. Com uma capacidade de moagem de cana-de-açúcar superior a 40 milhões de toneladas, a Companhia detém uma participação no mercado doméstico de aproximadamente 9%.

COSAN

9 de outubro de 2008

CONTATO: COSAN S.A. Indústria e Comércio

Relacionamento com Investidores

Paulo Diniz, *Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores*

Luiz Felipe Jansen Mello, *Gerente de Relações com Investidores*

Tel: (11) 3897-9797

e-mail: ri@cosan.com.br

website: www.cosan.com.br/ri

Relacionamento com Imprensa

Máquina da Notícia – Assessoria de Imprensa Cosan

Telefone: 11 3147-7900

COSAN

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da COSAN. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COSAN em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela COSAN e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.